



Fundação Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Educação Intercultural

XII Seminário de Educação - SED
23 a 25 de Outubro em Ji-Paraná-RO

Resistência Originária
Povos indígenas e Paulo Freire

TRABALHANDO A CULTURA TUPARI EM SALA DE AULA: CONSTRUINDO NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS[✓]

Gilberto Katari TUPARI¹
Raul Pat' Awre TUPARI²
Carma Maria MARTINI³

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado como parte das atividades do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus Ji-Paraná. Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção pedagógica desenvolvida na Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental Anomãe Tupari, localizada em Alta Floresta D'Oeste, Terra Indígena Rio Branco, aldeia Serrinha, com alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. O objetivo da intervenção pedagógica foi possibilitar aos alunos uma oportunidade de estudar sobre a cultura do povo a qual pertencem, cujo nome é Tupari, como estabelece a legislação educacional brasileira. Em um primeiro momento foi explicado para os alunos sobre o uso de alguns artefatos, a pintura corporal e sua importância para a vida do Povo Tupari. Antes do contato existiam dois momentos diferentes para o uso do arco e flecha, como por exemplo: uso nas festividades e outro na caçada e em tempos de guerra. E, quanto às pinturas corporais, foi explicado os diferentes tipos, momentos de uso, fases e períodos, por exemplo: a pintura de recém-nascido, de criança, passagem para a vida adulta, festa, guerra e luto. Em um segundo momento, os alunos produziram cartazes com desenhos de artefatos (arco e flecha) e pessoas com pinturas corporais. Nas aulas foi possível observar a participação das crianças fazendo e pintando os desenhos e, como atividade de casa, foi proposto que cada um deles fizesse uma pintura corporal para apresentar aos colegas da sala em outra aula. Os estudantes se sentiram felizes ao desenhar as pinturas e os artefatos do seu povo nos cartazes e, também, de fazer as pinturas corporais. Por isso, consideramos que as atividades realizadas foram relevantes e muito produtivas. Além disso, os estudantes perceberam que a cultura é importante, que as riquezas materiais e imateriais de seu povo

[✓] Trabalho apresentado com parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*.

¹ Aluno da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: arlenetupari2@gmail.com.

² Professor indígena (SEDUC/RO); preceptor do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena/UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*.

³ Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*; Orientadora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: carmamartini@unir.br.

jamais devem ser esquecidas. As atividades culturais devem ser praticadas nos momentos oportunos para que virem hábito de uso diário de cada família na comunidade. As atividades desenvolvidas contribuíram para a revitalização da cultura do Povo Tupari, pois ao trabalhar essa temática em sala de aula garantimos que nossa cultura tradicional prosseguirá com as gerações futuras. A experiência aqui descrita e as demais atividades realizadas por meio da participação no Programa Residência Pedagógica contribuíram para nossa formação, pois através delas tivemos a oportunidade de observar com atenção vários processos próprios de ensino e aprendizagem do povo Tupari e compreender que esta é questão fundamental para a concretização de uma escola indígena diferenciada e intercultural.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Educação Escolar Indígena. Cultura do Povo Tupari. Interculturalidade.